

diante contrato no interior do Arsenal e um contrôlo administrativo considerável.

Entre os construtores de navios célebres, figurava um humanista de profissão, mas a maioria daqueles de que podemos traçar a carreira, eram herdeiros de uma tradição familiar particular.

Essa edição francesa foi cuidadosamente revista, a fim de levar em conta as vastas pesquisas a pouco tempo realizadas sobre a história marítima da Idade Média e do Renascimento.

E. S. P.

*

HIGOUNET-NADAL (Madame). — **Comptes de la taille et les sources de l'histoire démographique de Perigueux**. Paris. S.E.V.P.E.N. Publicação da "École Pratique des Hautes Études. 6e Section". Coleção "Démographie et Sociétés". 1965.

Este estudo se insere nas vastas pesquisas em execução no momento sobre a demografia medieval, mas pelos textos que são publicados, ele se relaciona também com as pesquisas sobre a contabilidade urbana do século XIV.

Perigueux, situada no XIV século na "fronteira" do Reino de França, conservou uma rica coleção de registros de contas municipais, dos quais sete anos contém para o XIV século, contas de receita da talha.

A Autora apresenta êsses documentos e faz um estudo crítico (definição de talha, sujeitos e isentos, cálculo da talha, problema do fogo). Mas para englobar ainda mais de perto as realidades demográficas que se encontram atrás dessas listas, a Autora recolheu também um grande número de atos privados, capazes de fornecer uma lista de despesas úteis para o estudo das estruturas familiares. Propõe enfim um método para a utilização mecanográfica desse conjunto documental.

As contas de receita em língua vulgar, publicadas integralmente, formam ainda um vasto material lingüístico e onomástico de primeira ordem para essa região perigordiana situada nos limites das línguas d'oc e d'oïl.

E. S. P.

*

Documentos sobre os portugueses em Moçambique e na África Central. Vol. I (1497-1506), National Archives of Rhodesia and Nyasaland. Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, Lisboa, 1962, 832 págs.

Nesta espécie de segunda "corrida pela África" a que estamos assistindo, quando as transformações quase diárias do continente negro comprometem as diagnoses que se lhe propõem, ao mesmo